

SAPOLIFESTYLE

PLATAFORMA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA ACOMPANHA DUAS DEZENAS DE JOVENS EM RISCO

6 MAIO 2016 // [NUNO NORONHA](#) // [NOTÍCIAS](#)

- [PARTILHAR](#)
- [PARTILHAR](#)
- [PARTILHAR](#)
- [PINT IT](#)
- [IMPRIMIR](#)
- [DESCARREGAR PDF](#)

Duas dezenas de jovens de todo o país, saídos de instituições de acolhimento, estão já a ser acompanhados pela Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos (PAJE), lançada no início deste ano por João Pedro Gaspar, investigador da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC).



créditos: AFP

Na sua maioria, os jovens requerem apoio nas diferentes áreas de atuação da PAJE, tais como saúde, educação, financeira, psicológica e outras. Devido à natureza dos casos, a Plataforma está a prestar um acompanhamento prolongado porque, explica João Pedro Gaspar, "são situações muito complexas que não têm resolução com uma intervenção única".

Por exemplo, esclarece o investigador da UC, "temos o caso de um jovem que nos procurou numa situação de desespero (verbalizando mesmo a palavra suicídio): não possuía cartão do cidadão, tinha medicação psiquiátrica imprescindível para comprar e que já não tomava há mais de um mês por falta de dinheiro, dois processos judiciais em curso, sendo que um deles era grave e urgente (correndo o risco de ser preso), sem habitação, numa situação de desemprego, com baixa autoestima, sem autoconfiança e com défices de competências sociais e emocionais".

Também o número de voluntários na plataforma triplicou, passando de 10, na fase de arranque, para 30 voluntários atualmente. A colaboração é muito variada, desde a organização de eventos e divulgação da PAJE até ao acompanhamento dos casos, entre outros serviços.

O responsável da PAJE realça ainda que "temos sido contactados por organizações nacionais de diferentes áreas no sentido de se inteirarem sobre o projeto e de estabelecer eventuais protocolos. Além destes, outros contactos estabelecidos por empresas já originaram uma dezena de parcerias em áreas como a saúde, restauração, educação, arte e cultura. Também a nível

internacional já fomos contactados por algumas organizações de apoio a jovens e com quem temos articulado de forma a estabelecermos parcerias".

No entanto, a PAJE necessita de angariar fundos para cumprir os seus objetivos e satisfazer as necessidades dos jovens que a procuram. Por isso, vai marcar presença em várias iniciativas previstas para os próximos meses na cidade e na região de Coimbra, e promover um vídeo de sensibilização junto da população: <https://youtu.be/meqna4STAPA>.

A PAJE pretende igualmente realizar ações de formação e de sensibilização junto dos jovens ainda acolhidos e dos seus cuidadores, fomentando a autonomização dos primeiros e a qualidade do acolhimento. Em paralelo, aproveitando a égide da Unidade I&D da Universidade de Coimbra - Instituto de Psicologia Cognitiva (IPCDHS/FCT), irão ser desenvolvidos estudos e projetos de investigação, perspetivando conhecer a realidade atual neste domínio.

<http://lifestyle.sapo.pt/familia/noticias-familia/artigos/plataforma-da-universidade-de-coimbra-acompanha-duas-dezenas-de-jovens-em-risco>